

## INVENTÁRIO DE PALAVRAS COM DITONGO E MONOTONGAÇÃO DE [aj]; [ej] e [ow]

Ivete de Oliveira Santos\*  
(UESB)

Vera Pacheco\*\*  
(UESB)

Valéria Viana Sousa\*\*\*  
(UESB)

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo inventariar palavras nas quais se verificam a ocorrência de monotongação, bem como palavras em que ocorre a manutenção do ditongo. A análise realizada mostrou que o processo de queda do glide, transformando o ditongo em uma vogal simples, pode ocorrer tanto para o glide [j] quanto para o glide [w]. Ambientes fonéticos que favorecem a monotongação, bem como ambientes que favorecem a manutenção do ditongo devem ser avaliados, o que será objeto de pesquisas futuras

**PALAVRAS-CHAVE:** Ditongo. Monotongação. Processos fonológicos

### INTRODUÇÃO

Nas línguas naturais, modificações segmentais podem ocorrer em função de operações morfológicas, quando morfemas são adicionados e, uma vez justapostos, podem sofrer modificações. Modificações segmentais também podem ocorrer sem nenhuma motivação morfológica (SCHANE, 1975).

Qualquer modificação segmental que ocorre no contínuo da fala, quer por motivações morfológicas ou não, são consideradas processos fonológicos. Assim, qualquer mudança segmental observada na língua e/ou na fala são processos fonológicos.

Os processos fonológicos são de diferentes tipos e podem mudar foneticamente um segmento, como nos casos das assimilações; podem

---

\* Aluna do curso de especialização em Lingüística.

\*\* Co-orientadora. Doutora em Lingüística pela Unicamp.

\*\*\* Orientadora. Doutoranda em Letras e Lingüística pela UFPB

mudar a estrutura silábica, como no caso das inserções e quedas, entre outros (SCHANE, 1975).

A monotongação é um processo fonológico muito comum nas línguas e consiste na mudança da estrutura silábica já que, nesse processo, há a queda do glide que compõe o ditongo tornando a vogal combinada ao glide uma vogal simples. Assim, uma sílaba pesada torna-se leve.

A monotongação é um processo que não é categórico, ou seja, um mesmo ditongo pode sofrer ou não a monotongação. Assim, um ditongo como [ej] pode se monotongar freqüentemente em [ ' p e ʃ ɪ ], mas, com menos freqüência em [ ' p e j t u ]. Dessa forma, este trabalho propõe inventariar as palavras nas quais se observa uma tendência à monotongação e as palavras nas quais não se observam esse processo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a realização deste trabalho foi utilizado o *corpus* disponibilizado pela professora Elisângela Gonçalves, composto de 48 (quarenta e oito) entrevistas. Essas entrevistas foram realizadas por discentes do Curso de Letras, na disciplina Língua Portuguesa, com falantes de Vitória da Conquista/BA. Na presente pesquisa, no entanto, foram utilizadas apenas 16 (dezesesseis) entrevistas dentre as 48 (quarenta e oito).

Foi realizada escuta cautelosa dessas gravações com vistas a identificar as palavras que ocorriam e que não ocorriam a monotongação. Para esse trabalho, foram selecionados os ditongos [aj], [ej] e [ow].

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as análises de oitiva realizadas, foram encontradas palavras nas quais se verificava a queda do glide, um contexto de monotongação, portanto, como também, palavras nas quais se verificava a manutenção desse glide, um contexto de ditongo.

Como apresentado na figura 1, a monotongação pode ocorrer nos três ditongos aqui investigados. Dessa forma, verifica-se um processo fonológico que pode ser expresso nos seguintes termos:

$$G \rightarrow \emptyset / V[\_]$$

Figura 1 – Exemplos de palavras nas quais se observa a monotongação de [aj], [ej] e [ow]

Monotongação de [aj]	Monotongação de [ej]	Monotongação de [ow]
['kaʃɐ]	[tɛx'serɯ]	['xobo]
[a'baʃɐ]	[ke'madɐ]	[va'sorɐ]
[pa'ʃãw]	[de'ʃo]	['loku]

Os exemplos apresentados na figura 1 evidenciam que ocorre a queda do glide que forma o ditongo decrescente com a vogal que lhe antecede. Os dados mostram que essa queda pode ocorrer tanto para o glide [j] quanto para o [w], precedido de vogais baixa e média.

De acordo com as análises realizadas, os glides [j] e [w] tanto podem sofrer ditongação, como podem manter-se inalterados na posição silábica, mantendo o ditongo, como exemplos apresentados na figura 2.

Figura 2 – Exemplos de palavras nas quais se observa a manutenção de [aj], [ej] e [ow]

Manutenção do ditongo de [aj]	Manutenção do ditongo de [ej]	Manutenção do ditongo de [ow]
['ba:jɪ]	[xɛ:jɯ]	['ow:ɾɯ]
['ba:jɯ]	['le:jʃɪ]	[ow'tonɯ]
['ka:jpiɐ]	['ʃe:gej]	['kowvɪ]

A manutenção dos ditongos observados nas ocorrências apresentadas em 2 mostrou-se categórica nos ditongos [aj] e [ej], ou seja, são palavras que sempre ocorrem ditongadas. Para o ditongo [ow], contudo, não se observa essa manutenção categórica, podendo ser observada tanto a manutenção do ditongo quanto a queda do glide, e, portanto, a monotongação. Assim, é possível a ocorrência de ['otru]; [o'tonu]; ['kovɪ], mas muito mais raras ocorrências do tipo ['balɪ], ['kapiɾɐ], [χenu], ['lef}ɪ].

## CONCLUSÕES

Considerando a análise realizada, pode-se concluir que a) a monotongação não é um processo fonológico categórico, ora ocorrendo, ora não; b) há ocorrências de flutuação de monotongo e ditongo. Diante desses resultados, pesquisas futuras devem ser realizadas com o intuito de investigar os ambientes fonéticos que propiciam o monotongo e aqueles que propiciam a manutenção do ditongo e das flutuações entre monotongo e ditongo, buscando uma explicação para esse processo.

## REFERÊNCIAS

SCHANE, S. A. "Processos Fonológicos". In: **Fonologia Gerativa**. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro: 1975